

VIVÊNCIAS DE MULTILETRAMENTO NA PERSPECTIVA DE ABRINDO CAMINHO DE ANA MARIA MACHADO

Jose da Silva Nunes¹

Este artigo apresenta uma pesquisa-ação realizada em turmas da EJA - Educação de Jovens e Adultos - de uma escola da região próxima a capital do estado do Rio Grande do sul. A escolha do tema da pesquisa se justifica na necessidade de práticas pedagógicas de leitura, balizados pelo baixo índice de leitura de nossos adultos e na carência de iniciativas que os tornem protagonista nos seus processos de compreensão do texto, através de sua intertextualidade e reconhecimento semântico da linguagem. O estudo tem como objetivo refletir sobre a importância da escolha de narrativas que propiciem conexões de aprendizagem multidisciplinares, em uma abordagem que oportunize a ressignificação do aluno-leitor através da exploração da obra Abrindo Caminho de Ana Maria Machado (2004) e a produção de sentidos do aluno receptor da leitura. Apresenta como referencial teórico o olhar sobre: os Multiletramentos – Rojo (2012), da adesão do leitor, nas afirmações de Saraiva (2006), bem como do Letramento em Soares (2002). O Trabalho constrói-se na perspectiva do aluno receptor da narrativa, desafiado a realizar articulações entre o texto, sua leitura de mundo e uma ressignificação do prazer do ato de leitura. Traz como resultados da análise a discussão da escolha das narrativas como importante instrumentos de práticas que permitam a ressignificação dos alunos como leitores.

Palavras-chave: Narrativas. Multiletramento. Práticas pedagógicas.

¹ Mestranda do Mestrado Profissional em Letras. Pós-Graduação em Mídias na Educação - UFPEL (2016). Especialização em Coordenação Pedagógica - UFRGS (2013). Pós-graduada em Processos e desenvolvimento de aquisição de linguagens na Universidade Feevale (2010). Licenciada em Letras Português, Inglês e Literaturas - Feevale (2006). E-mail: josesnunes7@gmail.com.